

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DA BIBLIOTECA PARQUE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

Rafaela Carvalho Nascimento Silva¹ & Janaina Machado Simões²

1. Discente do curso de Administração na DAT/UFRRJ/IM; 2. Orientadora. Professora Doutora do Curso de Administração na DAT/UFRRJ/IM e do Mestrado Acadêmico em Administração da UFRRJ.

Palavras-chaves: Organizações Sociais, Política Públicas de Cultura, Biblioteca Parque Estadual do Rio de Janeiro.

Introdução

As organizações sociais surgiram para atender as demandas sociais dos cidadãos, tendo início no Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado com base no modelo gerencial (Brasil, 1995) com o objetivo de descentralizar a gestão do estado na execução de serviços voltados para o bem estar social (Brasil, 1995; Olivo, 2005). Deste modo, as organizações sociais vêm modificando a maneira como o Estado administra o setor cultural, pois a partir da sua reestruturação prevista no Plano Diretor (Brasil, 1995), ele se responsabiliza pelo financiamento, avaliação de desempenho e na formulação das políticas culturais que regulam as organizações sociais (Brasil, 1997). Diante disso, confiou às organizações sociais à responsabilidade de promover, fomentar e valorizar a cultura, recebendo destaque e incentivos financeiros através de doações ou pelo próprio Estado. Como resultado da revitalização e criação de centros culturais como, museus, teatros e bibliotecas, as bibliotecas assumem um importante papel no desenvolvimento cultural, científico, político e econômico na sociedade, além de incentivar a leitura, ela contribui na construção da cidadania, sem distinção de idade, raça, sexo, status social, (Russo; Silva, 2013 e Paes; Rios; Silveira, 2011). Inspirada nas Bibliotecas Parque de Medellín e Bogotá, na Colômbia, a Biblioteca Parque Estadual, tornou-se a matriz das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro, segundo (Russo; Silva, 2013 e SEC, 2015). Que busca unir cultura, estudo, leitura e a interatividade em um único ambiente. Esse modelo de Biblioteca busca a integração como forma de fomentação de conhecimento para seus usuários, ouve-se a necessidade de criar novos métodos para se atrair o público para a cultura e educação (SEC, 2014). Organizações culturais como Bibliotecas Parque Estaduais do Rio de Janeiro que são administradas por organizações sociais (SEC, 2014), adquiriram melhoria na infraestrutura, modernização do espaço, e novos centros. Logo, organizações da sociedade civil passaram a atuar na administração das organizações culturais, e essa abertura administrativa proporcionou a eles mais investimentos com uma gestão mais voltada para a sociedade.

Metodologia

A metodologia de pesquisa é de estudo de caráter qualitativo, com etapas de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, ou seja, realização de entrevistas e observação em eventos relacionados ao tema (VERGARA, 2004), este trabalho tem por objetivo analisar como as Organizações Sociais administram a Biblioteca Parque Estadual do Rio de Janeiro.

Resultados e discussão

Com base nos levantamentos bibliográficos e nos dados já levantados, observa-se que Organizações culturais como as Bibliotecas Parque que são administradas por organizações sociais adquiriram melhoria na infraestrutura, modernização do espaço, e novos centros para a fomentação cultural. Contudo, a administração de políticas culturais feitas por organizações da sociedade civil tem suas limitações como aplicação da transparência nos contratos, a contratação de mão de obra terceirizada, e o não preenchimento de cargos públicos por concursos.

Conclusão

Os avanços na Administração Pública no Brasil proporciona desafios e oportunidades para um modelo de gestão gerencialista. Onde os atuais gestores entendem que o cidadão além de ser usuários dos serviços oferecidos pelo Estado, também é um agente regulador dos serviços prestados. A partir do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, organizações sociais surgiram com o objetivo de descentralizar a gestão do estado ajudando-o a administrar setores como cultura, ciência e tecnologia, formação e meio ambiente. Assim, elas desempenham o papel do estado nos serviços públicos de interesse coletivo.

Referências Bibliográficas

BRASIL, **Presidência da República. Câmara da Reforma do Estado.**

Plano Diretor da Reforma do Estado. Brasília. 1995. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/publi_04/COLECAO/PLANDI.HTM>. Último acesso em 25 de maio de 2015, as 19:00 horas.

_____. Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado / Secretaria da Reforma do Estado. **Organizações Sociais.** / Secretaria da Reforma do Estado. Brasília: Ministério da Administração e Reforma do Estado, 1997. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/documents/mare/cadernosmare/caderno02.pdf>> acessado em: 15 de maio de 2015, as 14:00

OLIVO Luis Carlos Cancellier de. **As Organizações Sociais e o Novo espaço público.** Florianópolis; FEPESE/Editorial, Staduim. 2005. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/99641/livro_as_organizacoes_sociais.pdf?sequence=1> Acesso em 07 de junho de 2015 as 21:00.

PAES, Michele Sales; RIOS, Patrícia da Silva; SILVEIRA, Thais de. **Biblioteca Parque Manguinhos: um modelo de inclusão social.** XIV Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da informação – Maranhão, MA, Brasil, 16 a 22 de janeiro de 2011.

RUSSO, Mariza; SILVA, Solange de Souza Alves da. **Biblioteca pública em ação: o estudo de caso da Biblioteca Parque Manguinhos.** XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação - Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013.

SEC. **Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro.** 2014 Acesso em <<http://www.bibliotecasparque.rj.gov.br/sample-page-2/sobre-a-biblioteca-parque-estadual/>> Último acesso em 23 de abril de 2015, as 20:00 horas.

_____. **Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro. Organizações Sociais .** Acesso em <http://www.cultura.rj.gov.br/organizacoes-sociais> Último acesso em 19 de abril de 2015 às 14:00 horas.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

